



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

BERNARDO ALVES SOUSA JUNIOR

MIGRAÇÕES NORDESTINAS NA CIDADE DE SENADOR CANEDO-GO

**GOIÂNIA-GO
2021**

MIGRAÇÕES NORDESTINAS NA CIDADE DE SENADOR CANEDO-GO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso de Graduação em Geografia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como um dos requisitos para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Dr^a. Oyana Rodrigues dos Santos.

**Goiânia,
2021**

AGRADECIMENTOS

Primero agradeço a Deus, doador de toda a vida e sabedoria pela oportunidade de concluir meu curso de geografia, que o seu nome seja honrado e glorificado.

Agradeço a minha querida mãe e irmã que de forma ímpar, me ajudaram e sempre acreditou que um dia essa etapa da minha vida seria concluída.

Em quero agradecer a todos os meus familiares, em especial a minha esposa Sueide Oliveira e as minhas filhas Lara Gabrielly e Luisa Gabrielly que me acompanharam desde o começo dessa jornada, que sofreram, que choram, que compreenderam as noites mal dormidas e nessa etapa final aguentaram todo o meu stress, mas hoje se alegram com a nossa vitória.

Quero deixar registrado as pessoas importantes que nos deixaram durante essa minha caminhada que ajudaram em vida e torceram por mim, meu Pai Bernardo Alves Sousa e o meu irmão Ermando S. Martins (in memoriam)

E finalizando agradecendo a todo o corpo docente da Pontífice Universidade Católica de Goiás, em especial os professores da EFPH, Escola de Formação de Professores e Humanidades que com maestria e excelência ensinaram compreender e descrever o mundo de uma forma mais analítica e crítica.

Meu Muito Obrigado!!!

Elevo meus olhos para os montes, de onde virá o meu socorro? O meu socorro vem do senhor que fez os céus e a terra.

Salmos 121:1 e 2

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso, se propõe a abordar uma temática que sempre se mostrou importante na história da sociedade, mas que em tempos recentes, mostra-se ainda mais importante dado a intensificação e grandiosidade do fenômeno migratório, assim há uma necessidade de compreender mais sobre esses fluxos migratórios que ocorrem por todo o espaço geográfico, mensurar qual a importância e quais são as consequências desses fluxos migratórios para a sociedade humana. Assim, tem-se como objetivo, aplicar os estudos mais amplos sobre migração no mundo e no Brasil e buscar um maior entendimento do fenômeno em localidade específica. Iniciar uma análise dos fluxos migratórios que estão acontecendo no município de Senador Canedo, saber como ocorre, quem são os envolvidos e qual é a importância dos mesmo para a cidade, se constitui a problemática principal deste estudo. Primeiramente, através de pesquisa de cunho bibliográfico, realizar-se-á, uma abordagem das migrações internacionais, nacionais e estaduais, para depois avançar no estudo da realidade do processo migratório em Senador Canêdo, quando para esse fim para se fará uma coleta de dados via questionário usando o aplicativo Google Forms e entrevistas semiestruturadas a algumas pessoas que residam ou trabalham na cidade de Senador Canedo. Sendo, o número de pessoas interpeladas, estabelecido de forma aleatória. Ao buscar através desse trabalho, entender qual o perfil desses imigrantes, e se essas migrações estão contribuindo de forma positiva ou negativa para o município, verificou-se que em sua maioria são originários de estados nordestinos e em sua grande maioria rapidamente se incorporam a vida social e econômica da localidade.

Palavras-chaves: Fluxos Migratórios; Cidades; Município de Senador Canêdo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1 MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS.....	08
2 MIGRAÇÕES BRASILEIRAS	10
3 MIGRAÇÕES NO ESTADO DE GOIÁS.....	12
4 MIGRAÇÕES NA CIDADE DE SENADOR CANEDO.....	15
4.1 ANÁLISE DO QUESTIONARIO.....	18
4.2 ANÁLISE DAS MIGRAÇÕES NA PERSPECTIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO.....	23
4.3 ANÁLISE DE DADOS DA SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA DE SENADOR CANEDO.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
6 REFERÊNCIAS.....	30

INTRODUÇÃO

A problemática das migrações tem preocupado diversas autoridades internacionais, e vem se tornado objeto de estudo e cada vez tem sido pauta das discussões entre os governantes das diversas esferas no mundo.

A população em geral mesmo que de maneira superficial tem percebido esse fenômeno, diante do mundo globalizado em que vivemos a comunicação sempre destaca sobre esse fluxo migratórios, as causas e os mais diversos motivos. Hoje as pessoas se deslocam pelo mundo de acordo com a necessidade que os cerca.

Hoje as migrações que ocorrem pelo mundo acompanham a dinâmica global, e é impossível hoje afirmamos que os mesmos motivos das migrações que ocorreram no passado, tenham os mesmos motivos das migrações que ocorrem hoje na atualidade. É importante que busquemos entender sobre esse tema, suas causas e consequências para o espaço geográfico no qual estamos inseridos.

1- Migrações Internacionais

Embora o tema das migrações no mundo seja algo bastante debatido na atual conjuntura, esse tema não é novo, pois os fenômenos das migrações vêm fazendo parte da própria História da sociedade, já a muito desperta o interesse dos estudiosos, da geografia e de outras ciências. A humanidade vem se deslocando pelo mundo em maior ou menor intensidade, pelas mais diversas razões e motivos, e o aumento dessas migrações na atualidade, tem chamado atenção não só dos estudiosos como também dos governantes que buscam entender o avanço desse fenômeno no mundo, para melhor gerirem e diminuir os impactos por sobre as localidades que os recebem.

Por mais que o tema das migrações possa parecer um tema comum, de fácil absorção e compreensão, isto não corresponde à realidade dos fatos pois para entendermos todo esse processo melindroso, envolvendo seres humanos e toda uma complexidade de elementos que o envolve, que ocorre por todo o mundo se faz necessário buscar primeiro compreender as causas subseqüente desses fluxos migratórios, que ao longo dos séculos XX, XXI, tem aumentado consideravelmente e também tem causado a preocupação de governantes de como lidar com essa questão das migrações.

O ACNUR (2017) reforça quais são os principais fatores do processo migratório no mundo e a realidade do fenômeno na atualidade:

“Os processos das migrações que ocorrem no mundo, muitas vezes são desencadeados por diversos fatores como: guerras, desastres ambientais, perseguições políticas, étnicas ou culturais, terrorismo, causas relacionadas a estudo, busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. Mas o principal motivo para esses fluxos migratórios internacionais é o econômico, no qual as pessoas deixam seu país de origem visando à obtenção de emprego e melhores perspectivas de vida. Estes esforços globais surgem em um contexto marcado por uma mobilidade humana sem precedentes, em que o número de migrantes internacionais tem crescido em uma proporção maior que a população mundial, chegando a 244 milhões. O deslocamento forçado também alcançou níveis recordes nos últimos anos, afetando atualmente 65,6 milhões de pessoas, das quais 22,5 milhões são refugiados, 2,8 milhões são solicitantes de refúgio e 40,3 milhões são deslocados internos. (ACNUR, 2017, p.8)

Embora o processo das migrações no mundo seja algo peculiar na história da humanidade, hoje as migrações têm sido assunto central de debates na comunidade internacionais, países desenvolvidos têm encontrado dificuldades em lidar com aumento expressivo das migrações internacionais. Os imigrantes hoje em sua grande maioria estão deixando seus países de origem, por uma série de fatores, que vão de causas ambientais a problemas políticos, mas o que tem chamado a atenção dos líderes dos países desenvolvidos, é a enorme quantidade de imigrantes que deixam seus países por questões econômicas. Sendo este quadro abordado por Edwards, quando traz:

Os migrantes escolhem se deslocar não por causa de uma ameaça direta de perseguição ou morte, mas principalmente para melhorar sua vida em

busca de trabalho ou educação, por reunião familiar ou por outras razões. À diferença dos refugiados, que não podem voltar ao seu país, os migrantes continuam recebendo a proteção do seu governo. (EDWARDS 2015)

Para melhor visualização dos principais fluxos migratórios que ocorrem no mundo contemporâneo, segue mapa apontando os principais países que abastecem os fluxos de emigração e no outro extremo os que são alvo da imigração.

No mundo atual é possível a observação do fato de que por variadas motivações as pessoas vêm se movimentando muito entre as diversas localidades, sendo possível a identificação de alguns fluxos, pela perenidade e também pela quantidade de pessoas que os materializam. Assim, é possível pela observação do mapa na figura 01, que os países e localidade favorecidas economicamente, são os que se constituem nos principais focos de atração do migrante, que as correntes migratórias estão por todo mundo, e que alguns países, assim como são fontes de grandes levas de emigrantes, também são alvos de fluxos imigratórios.

Figura 01 - Principais fluxos migratórios no final do século XX e início do XXI



Fonte: <https://www.ufjf.br>

O Brasil, é um dos países que encaixam neste perfil uma vez que, assim como tem número significativo de pessoas que buscam viver no exterior, principalmente nos Estados Unidos, também é procurado por pessoas originárias de outros países, como no caso de bolivianos.

2– Migrações Brasileiras

A história do Brasil foi marcada por muito tempo por fortes fluxos migratórios vindos particularmente da Europa (Portugal, Itália, Alemanha etc.) adentrando o país a partir do litoral, mas paulatinamente os deslocamentos no interior do território brasileiro foi se configurando, assim observa-se que correu grande influência de mudanças no perfil econômico do país. A partir de 1950, com o passar dos anos o Brasil foi deixando de ser um país rural e passando a ser um país urbano e industrializado. Desde então profundas modificações internas foram acontecendo devido a essas novas composições dos fluxos migratórios, que foi se intensificando devido ao forte êxodo rural que acabou resultando no crescimento das cidades brasileiras. MATOS e BAENINGER; (2004).

Na segunda metade do século XX, o Brasil passou por uma forte concentração econômica e populacional, o êxodo rural foi intensificado sobretudo das Regiões Norte e Nordeste do Brasil para os grandes centros urbanos dos estados da Região Sudeste. Podemos destacar as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que estavam em amplo crescimento econômico.

Um dos grandes motivadores para o aumento do fluxo de nordestinos para o Centro Sul do país, foram os grandes períodos de estiagem nas áreas do Polígono da Seca, e o apoio por Políticas Públicas se incentivavam a saída das populações de áreas críticas, diminuindo a tensão local RIGOTTI; (2011). Mas de forma geral, no Brasil como um todo, muitas pessoas partiram de suas áreas rurais e suas cidades que estavam estagnadas, rumo ao desconhecido apenas com os sonhos dentro da bagagem, em buscar de uma melhor qualidade de vida.

Na segunda metade do século XX, o Brasil passava por um forte processo de modernização e industrialização e o crescimento das cidades estavam atrelados a uma série de fatores, que acabaram por contribuir significativamente para a movimentação de pessoas pelo território, tais como: ofertas de mão-de-obra para colheita do café na cidade de São Paulo e norte do Paraná, construções de estradas como a Belém – Brasília, construção de uma nova capital federal, criação da Zona Franca de Manaus e das grandes secas na região nordestina. MARTINE e DINIZ; (1998); RIGOTTI; (2011)

Em 1970, a população brasileira passa a ser majoritariamente urbana, as migrações internas passam a ser o principal mecanismo para o crescimento da população. Logico que fatores como: estabilização das taxas de mortalidade, e um declínio nas taxas de fecundidade na zona rural contribuíram para esse crescimento. Há uma forte relação entre o desenvolvimento econômico e a migração MATOS e BAENINGER (2004;).

Já em 1980, ano que o Brasil teve um desempenho econômico pífio, houve uma insignificante redução na migração rural-urbana, isso veio acarretar uma mudança no padrão de urbanização e uma redistribuição populacional brasileira MATOS e BAENINGER; (2004).

O fator principal, responsável por essa queda nas migrações na década de 1980, foi a grave crise econômica que o país atravessava, com a uma moeda instável, a geração de emprego estava parada e em declínio em todo o território, não havia motivos para migrar. Na mesma década de 1980, ocorre um fenômeno interessante na região nordestina, as migrações passam a ocorrer de forma inter-regional, ou seja, migrações de

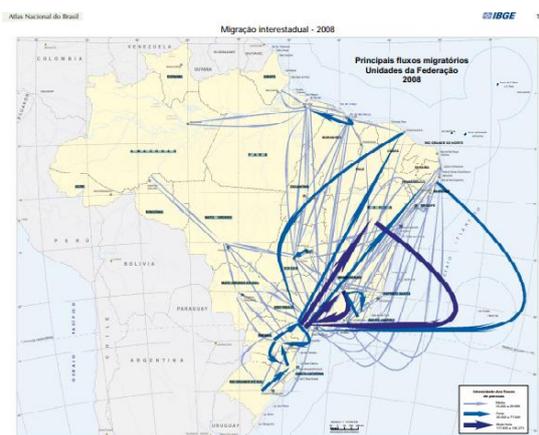
retorno, por esse e outros motivos poderia ter acontecido a explosão das altas taxas de crescimento principalmente nas capitais nordestinas. MARTINE;(1994).

Já na década de 1990, as migrações que sucediam no Brasil, foram marcadas pelas transformações o fluxo das migrações que foram mais curtas, a região norte teve perda significativa da população rural, já bem diferente para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal que se mantiveram como destino principal dos migrantes nordestinos. Na mesma década houve uma leve recuperação das migrações brasileiras no âmbito inter-regional, bem diferente das décadas anteriores que tiveram falhas no crescimento urbano. Agora no início do século XXI, as migrações em território nacional tiveram dois fatores que contribuíram para uma queda pouco expressiva. O primeiro fator foi o expressivo volume de migrantes que retornaram do sudeste para o nordeste, e o segundo que foi o aumento dos fluxos migratórios de curta distâncias dentro dos estados e das regiões brasileira. BAENINGER;(2011)

No início do século XXI, após o intenso êxodo rural no século passado e o processo de industrialização, o crescimento populacional foi propagado para as regiões metropolitanas que ao mesmo tempo foram dando força as cidades de médio porte dentro da rede urbana nacional.

As migrações que aconteceram tiveram uma enorme importância, com forte contribuição na transformação e na composição do espaço geográfico brasileiro. A ocupação e conseqüente configuração do todo o território brasileiro, ocorreu após uma forte e intensificada ação do êxodo rural, desencadeado por um crescimento populacional significativo.

Figura-02



Fonte://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa884

A complexidade que o fenômeno tem apresentado, vem chamado a atenção dos estudiosos, evidenciando como um grande desafio para os estudos científicos, sobre isto Carvalho nos traz:

A fragmentação dos fluxos migratórios e multiplicação de “espaços da migração” vem tornando o estudo dos padrões migratórios brasileiros cada vez mais desafiante. Para interpretar esses fenômenos, pesquisadores podem recorrer a diferentes marcos analíticos, dependendo dos seus objetivos de pesquisa. Os estudiosos das migrações têm como desafio futuro construir estratégias que aprendam simultaneamente o papel das decisões individuais e

das estruturas sócias, políticas e econômicas na conformação dos novos padrões migratórios nacionais, buscando abordagens mais holísticas e sistêmicas. Carvalho (2019, p.30)

Esta complexidade do fenômeno migratório nacional, reflete-se também na realidade cotidiana das diversas unidades da federação, dentre elas a do Estado de Goiás, localizado no Planalto Central do país, longe do litoral e com relativo retardamento no processo de atração de migrantes.

3- Migrações no Estado de Goiás

O processo de migrações no estado de Goiás foi iniciado a partir do século XVI no período colonial, mas esse processo teve forte intensificação no século XVIII, com a exploração de metais preciosos especialmente do ouro, porém o processo de povoamento do estado de Goiás se manteve deficiente até os meados do século XX. Esse movimento migratório em Goiás foi muito irregular, podemos citar dois fatores que colaboraram para o processo de migrações do estado de Goiás. O primeiro fator a chegada de Bartolomeu Bueno da Silva Filho (o anhanguera) em 1726 com as bandeiras, e o segundo fator descoberta de grandes jazidas de ouro em território goiano. (IMB, 2017, p,09)

O fato de terem encontrado o ouro nesta porção do Brasil foi elemento que contribuiu para atrair pessoas de todo o território, mas a escassez do ouro foi um problema, pois interrompeu os fluxos migratórios da época e não houve de forma imediata, mais o interesse de novos mineradores pela região goiana. Posteriormente houve uma série de fatores que contribuíram para o crescimento migratório, populacional e urbano de Goiás, fatores esses como:

- O presidente Getúlio Vargas em 1930, lança a política “Marcha para o Oeste” que incentivava o povoamento do estado de Goiás.
- A criação da cidade planejada de Goiânia, e em 1942, passa a ser oficialmente a capital de Goiás.

Sobre a importância e contribuição da construção de Brasília para o aumento do fluxo migratório rumo a Goiânia, e um destaque para presença da migração de mulheres das décadas posteriores, a publicação do Instituto Mauro Borges traz:

Com a construção de Brasília, o fluxo migratório se intensificou ainda mais na região. Entre “1980 e 2000 observou-se um maior fluxo de mulheres fixando residência na Região Metropolitana de Goiânia e no entorno de Brasília, devido à maior possibilidade de inserção destas no mercado de trabalho nessas regiões” (IMB, 2017, p. 10).

Sobre a distribuição de imigrantes de Goiás no território brasileiro, “evidencia-se que o maior número de emigrantes é oriundo do Distrito Federal (82.564), Maranhão (43.846), Bahia (37.144), Minas Gerais (36.017) e Tocantins (31.176)”. Analisando a taxa migratória dos Estados, identificou-se que “Goiás é o estado que apresenta o maior valor para taxa líquida de migração (34,62 migrantes por mil habitantes)” (IMB, 2017, p. 10).

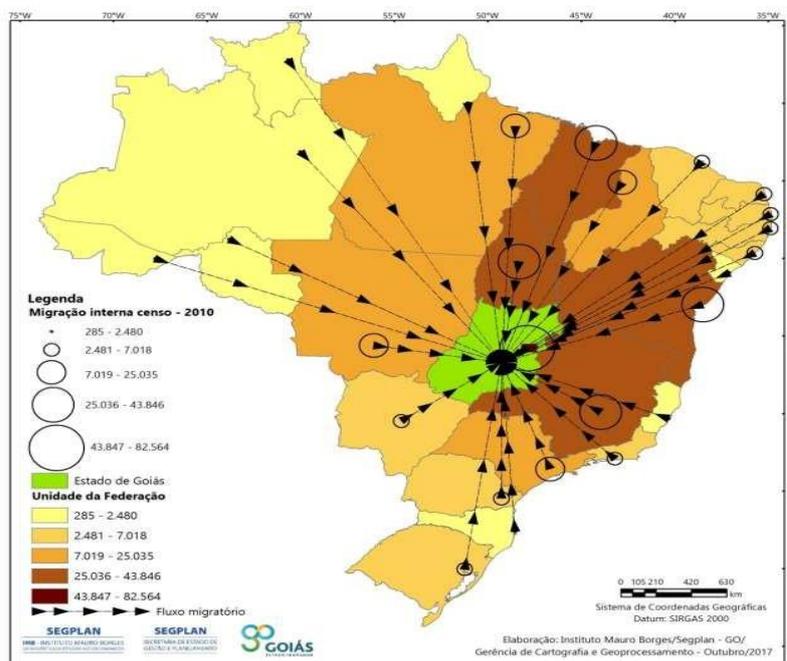
Cabe ressaltar em um análise mais detalhado dessas migrações, fazendo um balanço entre os índices da emigração e imigração, segundo publicação do Instituto Mauro Borges:

Que o índice de reposição populacional mostra que para cada 10 pessoas que partiram de Goiás, entraram 23. Os Estados que mais contribuíram com essa

dinâmica foram: Alagoas (11,97), Maranhão (8,07), Piauí (4,46), Bahia (4,46), Pernambuco (4,10), e Acre (4,02). Isso significa, por exemplo, que, de cada 10 pessoas que deixaram o estado de Goiás em direção a Alagoas, saíram deste estado 119 pessoas em direção a Goiás (IMB, 2017, p.15).

A figura 03 deixa bem detalhado como ocorreu a distribuição dos imigrantes em território brasileiro, e como aconteceu as migrações dentro do estado de Goiás no quinquênio 2005/2010.

Figura 03



Fonte: censo 2010 / Migração em Goiás entre 2005 E 2015 IMB outubro 2017.

A figura 03 apresenta o fluxo de imigrantes entre 2015 e 2010, de cada estado brasileiro que tiveram como destino o estado de Goiás e o número de imigrantes de Goiás para cada unidade da federação, é importante frisar a importância, na atualidade, que o estado de Goiás exerce sobre o fluxo migratório em território nacional, por isso a necessidade de identificar e conhecer o perfil desse imigrante e a sua participação na composição desses fluxos migratórios do estado de Goiás. Sobre os dados da figura 03 o Instituto Mauro Borges conclui:

A partir dessas informações foram calculados os saldos migratórios, Índice de Eficácia Migratória e o Índice de Reposição Migratória no período 2005/2010. constata-se que os principais fluxos de imigrantes eram a região Nordeste, com 32,13%, e a região Centro-Oeste, com 29,63%. Juntas, essas regiões respondiam com mais de 63% dos imigrantes do estado. (IMB, 2017, p. 13)

A tabela 01, traz dados que vai referenciar essas migrações:

Unidades da Federação e Grandes Regiões	Imigrantes	%	Emigrantes	%	Saldo Migratório	IRP-Índice de Reposição Migratória	IEM - Índice de Eficácia Migratória
Acre	836	0,23	208	0,13	628	4,02	0,60
Amapá	285	0,08	217	0,14	68	1,31	0,14
Amazonas	1.239	0,34	820	0,53	419	1,51	0,20
Pará	21.585	5,93	9.263	5,93	12.322	2,33	0,40
Rondônia	2.401	0,66	2.553	1,64	-152	0,94	-0,03
Roraima	400	0,11	386	0,25	14	1,04	0,02
Tocantins	31.176	8,57	18.829	12,06	12.347	1,66	0,25
Norte	57.922	15,92	32.276	20,68	25.646	1,79	0,28
Alagoas	4.081	1,12	341	0,22	3.740	11,97	0,85
Bahia	37.144	10,21	8.336	5,34	28.808	4,46	0,63
Ceará	7.018	1,93	2.182	1,40	4.836	3,22	0,53
Maranhão	43.846	12,05	5.430	3,48	38.416	8,07	0,78
Paraíba	4.591	1,26	1.382	0,89	3.209	3,32	0,54
Pernambuco	5.719	1,57	1.394	0,89	4.325	4,10	0,61
Piauí	14.754	4,05	3.311	2,12	11.443	4,46	0,63
Rio Grande do Norte	3.132	0,86	1.380	0,88	1.752	2,27	0,39
Sergipe	817	0,22	307	0,20	510	2,66	0,45
Nordeste	121.102	33,28	24.063	15,41	97.039	5,03	0,67
Espírito Santo	1.136	0,31	621	0,40	515	1,83	0,29
Minas Gerais	36.017	9,90	22.402	14,35	13.615	1,61	0,23
Rio de Janeiro	4.625	1,27	2.519	1,61	2.106	1,84	0,29
São Paulo	25.035	6,88	14.741	9,44	10.294	1,70	0,26
Sudeste	66.813	18,36	40.283	25,81	26.530	1,66	0,25
Paraná	4.753	1,31	2.716	1,74	2.037	1,75	0,27
Rio Grande do Sul	3.031	0,83	1.834	1,17	1.197	1,65	0,25
Santa Catarina	2.480	0,68	2.110	1,35	370	1,18	0,08
Sul	10.264	2,82	6.660	4,27	3.604	1,54	0,21
Distrito Federal	82.564	22,69	32.941	21,10	49.623	2,51	0,43
Mato Grosso	20.696	5,69	16.087	10,31	4.609	1,29	0,13
Mato Grosso do Sul	4.572	1,26	3.794	2,43	778	1,21	0,09
Centro Oeste	107.832	29,63	52.822	33,84	55.010	2,04	0,34

Total	363.933	156.104	207.829	2,33	0,40
--------------	----------------	----------------	----------------	-------------	-------------

Fonte: Micro dados do Censo 2010.

Com o objetivo de entender a dinâmica de todo esse processo migratório em território goiano, os pesquisadores do Instituto Mauro Borges concluem:

Foi possível verificar a importância dessa unidade da Federação como área de destino populacional, uma tendência que vem crescendo desde a construção de Goiânia. Destaca-se o elevado fluxo interestadual procedente do Distrito Federal, Maranhão, Bahia e Minas Gerais, revelando a importância das migrações de estados vizinhos. (IMB, 2017, p. 19)

Neste contexto, para melhor exemplificação do fenômeno em escala local, passaremos a analisar a realidade do município de Senador Canedo-GO, enquanto uma amostragem do que ocorre em todo o estado de Goiás, em particular nas cidades que formam a região metropolitana da grande Goiânia.

4- Migrações na cidade de Senador Canêdo

No início do século XX, a cidade atual de Senador Canedo era formada por grandes fazendas, terras essas que primeiramente pertenciam ao Senador Antônio Amaro da Silva Canedo, posteriormente nas décadas de 1930 e 1940 passaram a pertencer a outros donos. Mas foi então após a chegada da estrada de ferro construída pela Rede Ferroviária Federal S/A em 1930, que o povoado passa a ter uma nova dinâmica. Surge então o primeiro loteamento na propriedade da Dona Ambrozina, que recebe o nome de Vargem Bonita, e ficava próximo à estação que recebeu o nome de Senador Canedo.

A implantação da estrada de ferro, a Rede Ferroviária Federal S/A, na década de 30, mudou completamente a estrutura do povoado. Com a chegada da ferrovia foi montado um grande acampamento, no local onde atualmente está a velha usina de cozinhar dormentes. O local era, e ainda é muito plano, por isso deram nome ao local de Esplanada. Com o movimento da construção da ferrovia muitos agregados dos fazendeiros ficaram com vontade de morar em Esplanada, para ficar mais perto da Estação. Surge então o primeiro loteamento de propriedade de dona Natália Ambrozina, o loteamento recebeu o nome de Vargem Bonita e ficava abaixo da Estação. A primeira rua aberta foi a José Calça, depois a Salatiel e assim por diante. A Estação recebeu o nome de Senador Canedo, porque naquela época, todas as Estações construídas recebiam o nome de um político importante. No período Antônio Amaro da Silva, influente fazendeiro da região tinha renome nacional como senador da República. (<https://senadorcanedo.go.gov.br/cidade/>)

No ano de 1953, o povoado foi elevado a condição de Distrito de Goiânia, no início da década de 1980, o município começa a experimentar vários fatores que contribuíram para o seu crescimento como:

- Crescimento Populacional
- Chegada do Transporte Coletivo
- Projeto Goiás Hortigranjeira

- Criação de novas escolas

Em 1953, o povoado foi elevado à condição de Distrito de Goiânia. No início da década de 80, Senador Canedo experimentou um crescimento populacional, com a chegada do transporte coletivo e o projeto Goiás Hortigranjeira, aumentou a demanda por novas escolas de ensino fundamental, o ensino médio que até o momento ainda não havia sido implantado, consolidou-se com a construção do colégio Pedro Xavier Teixeira. Neste período já eram grandes os rumores de emancipação política, só que a maioria da população não estava a par do movimento e nem sabiam o significado de tal feito.

<https://senadorcanedo.go.gov.br/cidade/>

A Lei Municipal nº 239 de 31-03-1953 cria o distrito de Senador Canedo que fica atrelada ao município de Goiânia.

No dia 09-01-1988, a Lei Estadual nº 10.435 Senador Canedo foi elevado à categoria de município, mas teve essa lei suspensa com a Medida cautelar nº 1.574 de 15-07-1988 e posteriormente teve seu desmembramento de Goiânia, Bela Vista e Aparecida de Goiânia no dia 01 de julho de 1989.

Distrito criado com a denominação de Senador Canedo pela Lei Municipal n.º 239, de 31-03-1953, subordinado ao município de Goiânia. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o distrito de Senador Canedo figura no município de Goiânia. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983. Elevado à categoria de município com a denominação de Senador Canedo pela Lei Estadual n.º 10.435, de 09-01-1988, que teve a sua execução suspensa pela Medida Cautelar n.º 1.574, de 15-07-1988, até o definitivo julgamento da representação, sendo desmembrado de Goiânia, Bela Vista de Goiás e Aparecida de Goiânia. Sede no antigo distrito de Senador Canedo. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-06-1989. Em divisão territorial datada de 1-VI-1995 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/senador-canedo/historico>).

A cidade de Senador Canedo-GO compõe a região metropolitana da grande Goiânia, está na coordenada Geográfica de Latitude: -16.7106, Longitude: -49.0867 16° 42' 38" Sul, 49° 5' 12" Oeste, possui uma área territorial de 248.291 km², uma população que de acordo com o último censo realizado pelo IBGE no ano de 2010 era de 84.443 pessoas. Hoje a população estimada de Senador Canedo de acordo com o IBGE no ano de 2021 é 121.447 pessoas com uma densidade demográfica de 344,27 hab./km².

Figura - 04



FONTE: IBGE /municípios, 2010



O município de Senador Canedo se destaca entre os dez maiores economias do estado de Goiás, além de configurar entre os 5 maiores municípios de arrecadação de ICMS, a economia do município do município de Senador Canedo se diversifica nas indústria de produtos alimentícios, químicos, higiênicos, vestuário e petroquímico.

Senador Canedo está entre os municípios que mais crescem no estado. Sua importância econômica se atesta por sua posição como segundo maior gerador de ICMS do estado (22,83% do total arrecadado). Figura entre as dez maiores economias, corroborando para o bom resultado o desempenho da indústria do ramo de alimentos e de produtos de higiene, vestuário, papel e químicos, o que consolida o município como polo industrial. A indústria de transformação representa 30,8% de sua estrutura produtiva, e o setor de serviços 68,8%. O município abriga o terminal da Transpetro, o Centro Distribuidor da Petrobrás (ligado por duto à refinaria de Paulínea-SP) e distribuidoras regionais de combustíveis, o distrito agroindustrial e terminal base da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), ponto de integração entre as malhas ferroviárias do norte e sudeste. No modal rodoviário, dispõe de quatro acessos pavimentados (GO 010; 020 e 403) fatores decisivos para sair do 20º para o 9º lugar no ranking de participação no Valor Adicionado no estado no setor de Indústria de 2010 para 2013; e no Setor de Serviços da 12ª posição para a 9ª posição. (IMB, 2016, ON-LINE).

Um dos fenômenos que acontece a partir da década de 1970, foi a grande quantidade de migrantes que começam a migrar para outros municípios como: Aparecida de Goiânia e Senador Canedo em busca de moradia com os preços mais acessíveis, já que Goiânia estava em amplo processo de valorização de suas terras, isso iria sobrar para os trabalhadores de baixa renda e os imigrantes afastar-se das áreas centrais.

A medida que o metro quadrado do solo encarecia em Goiânia e a chegada de migrantes não cessava, ocorreu uma drenagem da população para os municípios limítrofes sem infraestrutura básica [...] nem serviços públicos na área de educação e saúde. Tal processo, comum em várias regiões metropolitanas brasileiras, foi interpretado como um sintoma da desmetropolização ou até mesmo involução metropolitana. (ARRAIS, 2013, p. 166-167)

Para melhor entendermos os elementos que levaram o crescimento populacional do município de Senador Canedo, vamos nesse trabalho ter como objetivo o análise dessas migrações. Didaticamente o nosso trabalho foi dividido em quatro partes, onde as 3 primeiras fizemos uma análise sobre as migrações que ocorrem pelo mundo, e depois fazendo um recorte nas migrações que acontecem em território brasileiro e dentro do estado de Goiás, para enfim chegarmos ao nosso objeto de estudo que é o município de Senador Canedo.

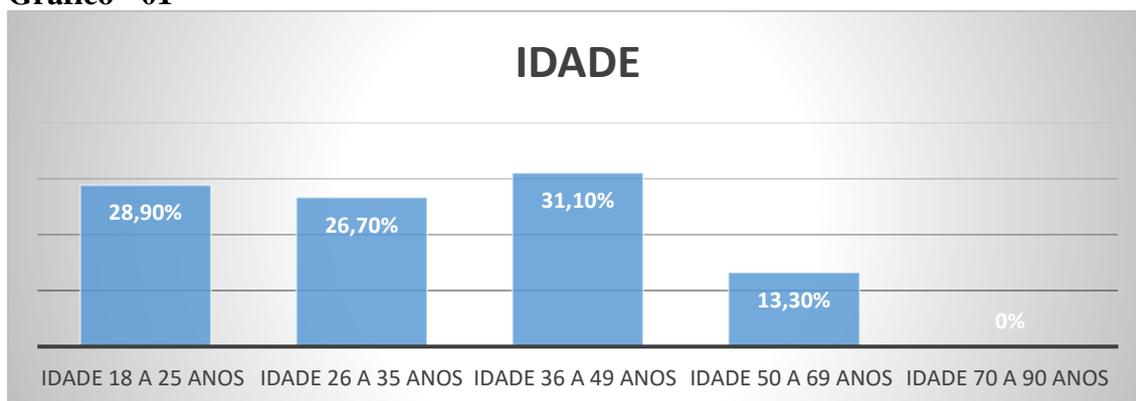
O trabalho de análise das migrações no município de Senador Canedo foi dividido em três etapas, que consistiram primeiramente em um questionário via google forms com o intuito de obter dados de moradores residentes na região. Em um segundo momento foi realizada uma entrevista no Ministério Público Comarca de Senador Canedo com o Excelentíssimo Promotor de Justiça da Vara de Família Dr. Glauber Rocha Soares, onde buscamos compreender a visão das autoridades referentes aos aspectos migratórios. Em um terceiro momento a pesquisa consistiu na coleta de dados da Secretária de Assistência Social e Cidadania-SEMASC com informações a serem somadas aos relatórios anteriores.

4.1 – Análise dos questionários

Para entendermos o perfil das migrações que ocorrem no município de Senador Canedo, foi realizada uma pesquisa via Google Forms, entre os dias 15 e 29 de novembro onde 45 pessoas residentes neste município participaram.

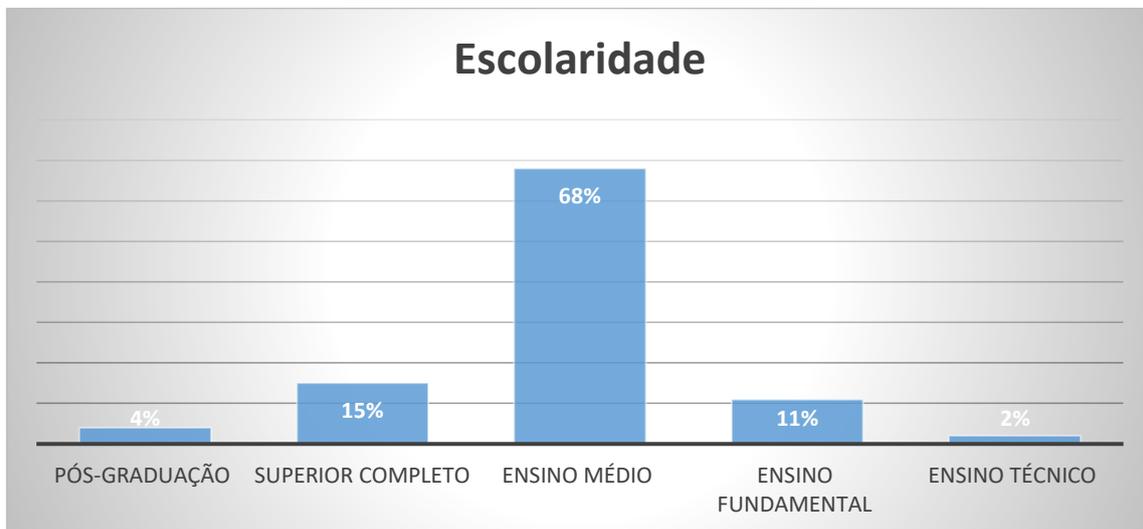
Dentre as 45 pessoas que responderam o questionário tivemos quatro grupos de idades. 31,1% ficaram entre as idades de 36 a 49 anos, já o segundo grupo com 28,9% com idades entre 18 e 25 anos, o terceiro grupo com 26,7% com as idades entre 26 e 35 e o quarto e último grupo com 13,3% as pessoas com idades entre 50 e 69 anos.

Gráfico - 01



Pesquisa Via Google Forms 1

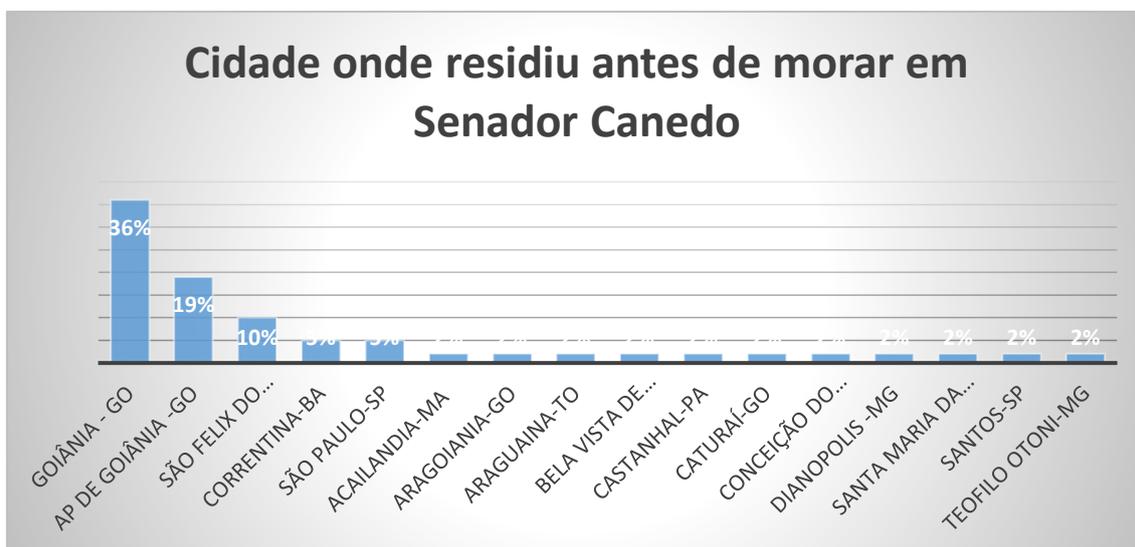
De acordo com as pessoas que responderam o questionário a nível de escolaridade apresentado na pesquisa ficou da seguinte forma: 68% informaram que já concluíram o ensino médio, 16% apresentaram a conclusão do ensino superior, 9% concluíram o ensino fundamental, 4% chegaram a pós-graduação e apenas 2% concluíram o ensino fundamental.

Gráfico - 02

Pesquisa Via Google Forms 2

Foi também perguntado as pessoas sobre qual cidade eles residiram antes de morar em Senador Canedo. A pesquisa apontou que as duas principais cidades que contribuíram para essas migrações foram Goiânia e Aparecida de Goiânia.

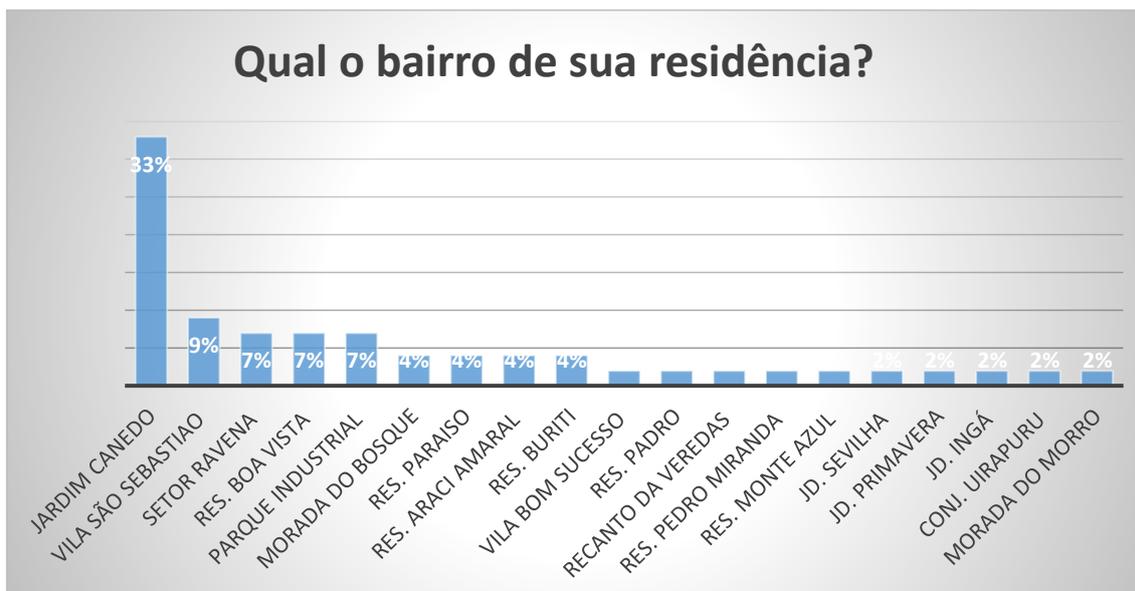
Gráfico - 03



Pesquisa Via Google Forms 3

Perguntamos também aos entrevistados o bairro que eles residem na cidade de Senador Canedo, Jardim Canedo, Vila São Sebastião, Setor Ravena, Residencial Boas Vista e Parque Industrial configuram como os bairros de maior preferência entre os entrevistados.

Gráfico - 04



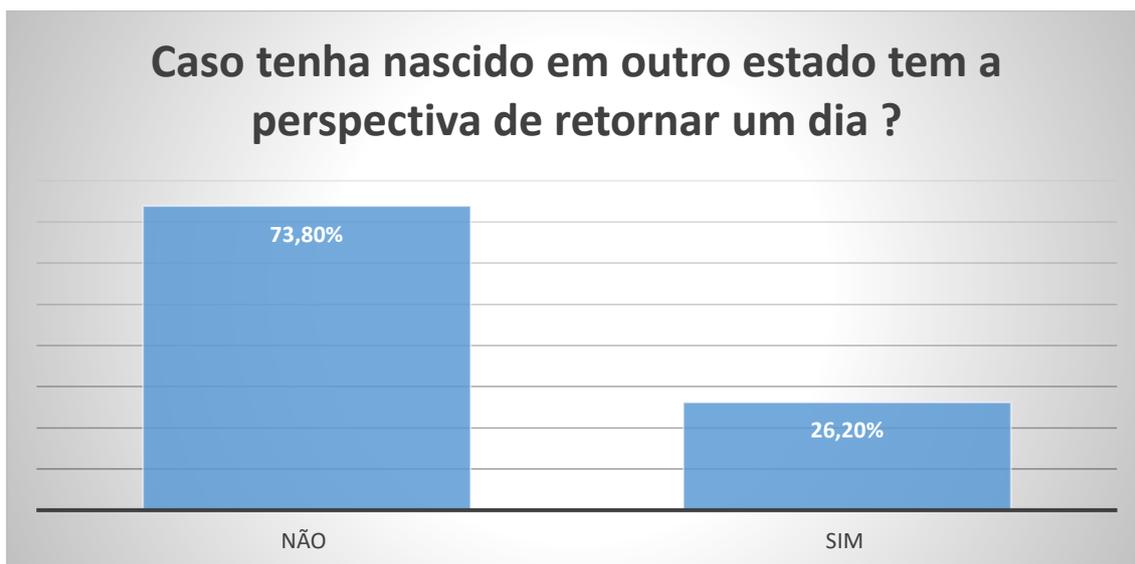
Pesquisa Via Google Forms

O motivo de escolha desses bairros para fixar suas moradias, segundo que os entrevistados afirmaram são três fatores foram primordiais são eles, Influência de familiares, trabalho e saúde.

Gráfico - 05

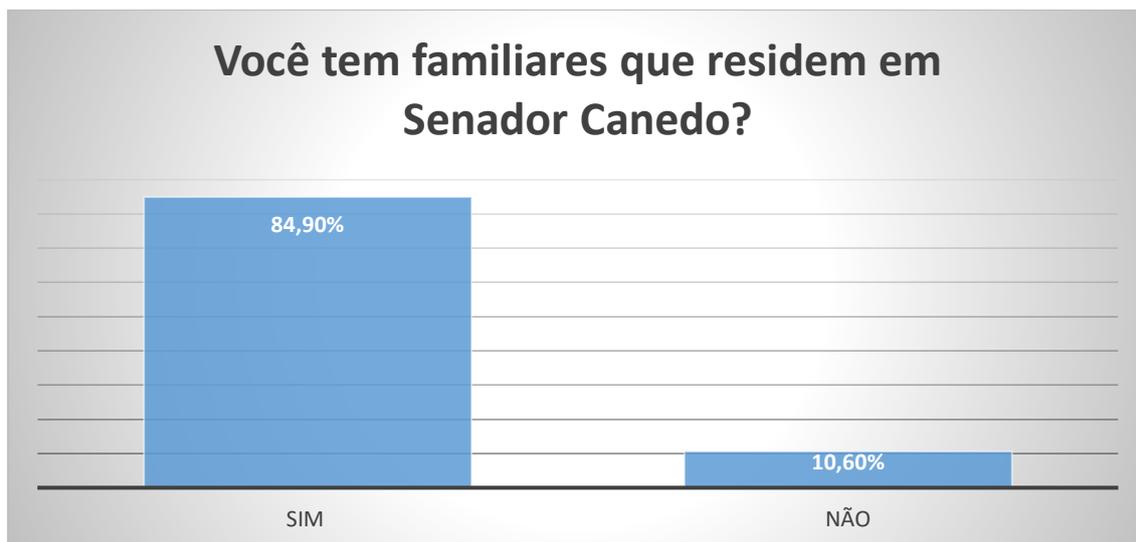
Pesquisa Via Google Forms 05

O questionário revelou ainda que os imigrantes que residem na cidade de Senador Canedo, em sua grande maioria não expressam vontade de retornar a sua terra natal.

Gráfico - 06

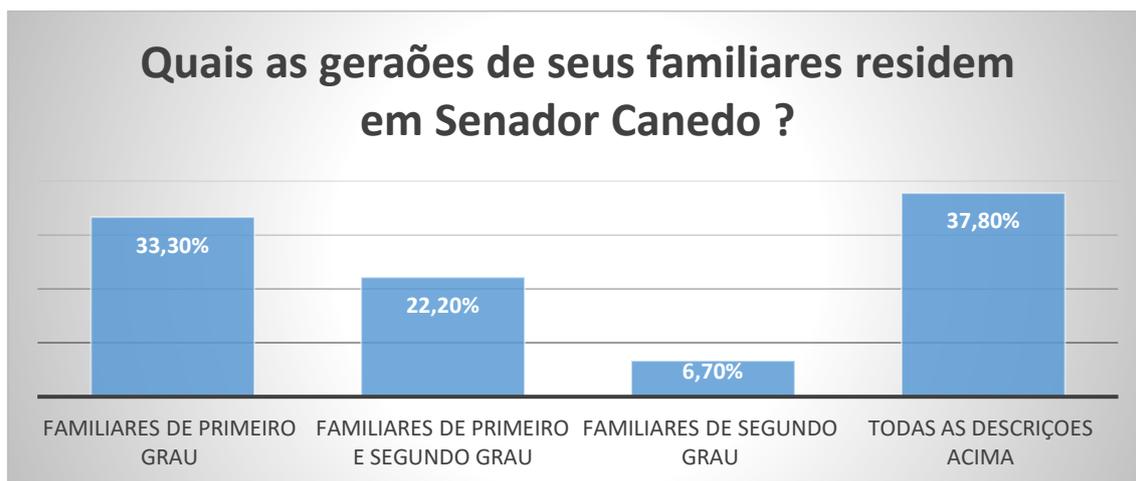
Pesquisa Via Google Forms 6

Buscamos fazer um recorte se os entrevistados teriam outros familiares que residissem na cidade de Senador Canedo, a resposta em sua grande maioria foi esmagadora.

Gráfico – 07

Pesquisa Via Google Forms 7

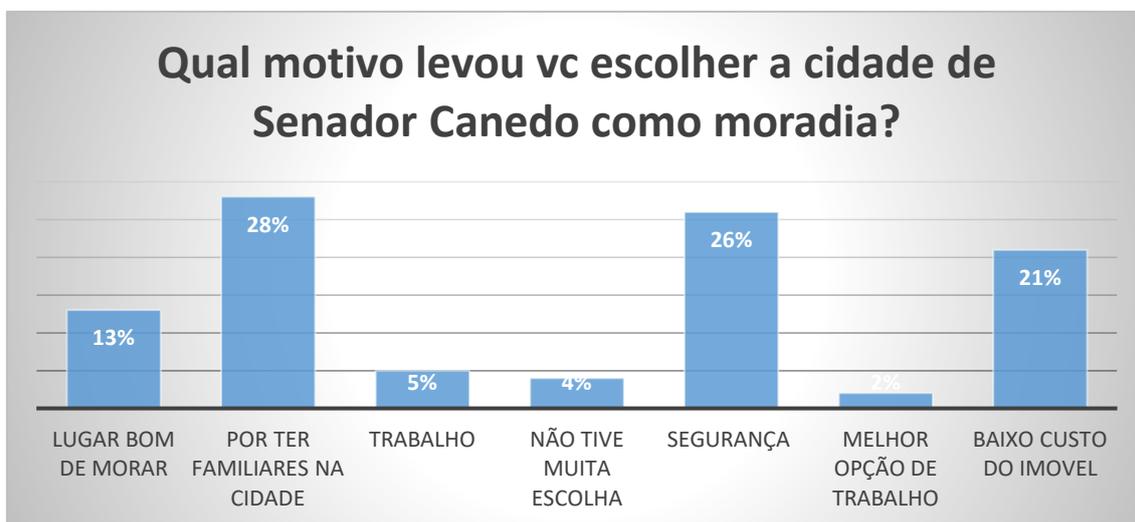
Muitos dos moradores que hoje residem na cidade de Senador Canedo em sua grande maioria receberam influência de outros parentes de segundo grau, que já residiam na cidade e de forma positiva contribuem para a expansão da cidade e os fluxos migratórios.

Gráfico - 08

Pesquisa Via Google Forms 8

Dentro de nosso questionário quando aplicamos uma pergunta de forma espontânea sobre o qual o motivo que o levou a escolher a cidade de Senador Canedo como moradia, a respostas que mais nos chamou a atenção foram a proximidade com familiares, segurança e o baixo custo dos imóveis.

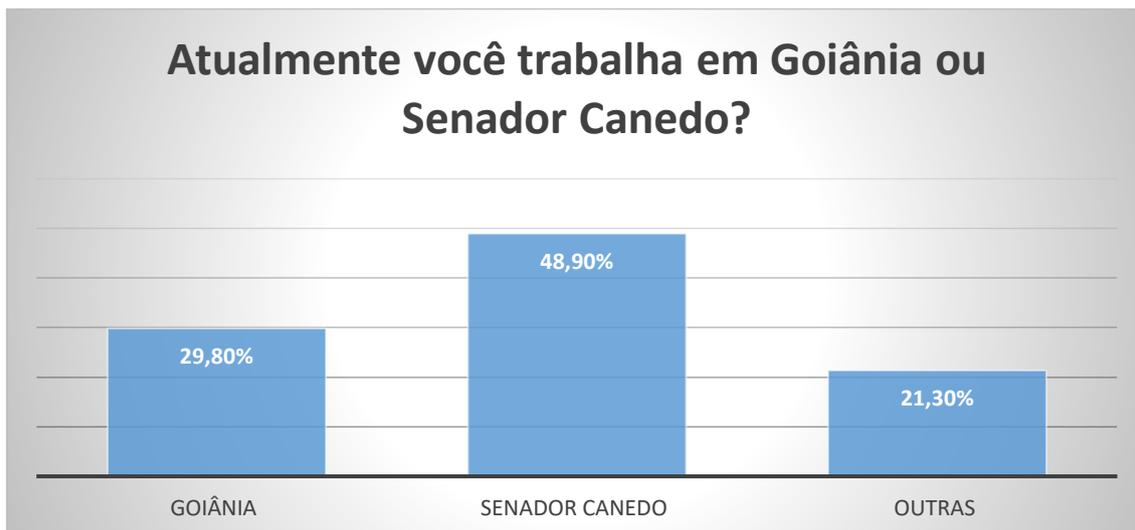
Gráfico - 09



Pesquisa Via Google Forms 9

O questionário aplicado nos revelou que a cidade de Senador Canedo, aos poucos tem deixado de ser uma cidade dormitório e começa a atender a sua própria população em questão do vínculo empregatício, hoje na região com o avanço das indústrias, do comércio, da expansão territorial que é visível na cidade que comunga com a construção civil, dos 47 entrevistados quase a metade deles trabalham na cidade de Senador Canedo.

Gráfico - 10



Pesquisa Via Google Forms 10

4.2 – Análises das migrações na perspectiva do Ministério Público - GO

No dia 22 de novembro de 2021, no Fórum de Senador Canedo localizado na Rua 10 s/n no Conjunto Uirapuru foi realizada uma entrevista com o Excelentíssimo Promotor

de Justiça da Vara de Família Dr. Glauber Rocha Soares, para compreendermos a visão das autoridades referente ao crescimento das migrações no município.

Dr. Glauber Rocha atua no Fórum da cidade a mais de 18 anos, e acompanhou de perto o crescimento da cidade, o fato sempre ter atuado na Vara de Família e direito do cidadão, ele pode acompanhar de perto e nos trazer uma compreensão sobre as mazelas que o município tem enfrentado.

Sobre a atuação do Ministério público e a sua atuação na Vara de Família seria possível um breve relato?

A atuação do MP-GO Vara de Família sobe a gestão de Dr. Glauber Rocha, atua na busca de acordo de pensões alimentícias, investigações de paternidade e orientação do cidadão sobre as questões do direito de saúde, auxílio na busca por medicamentos ou cirurgias. É instaurado um procedimento administrativo para acompanhar de perto o atendimento para essas pessoas que residem no município.

Segundo Dr. Glauber Sorares no início de sua atuação no Ministério Público na cidade de Senador Canedo, era forte a sua atuação em acordos de pensões alimentícias onde já era bastante comum encontrar os nortistas ou nordestinos. Hoje a realidade da Vara de Família do município, tem percebido através de documentos e na troca de informações com o MP de outros estados, o aumentado significativo de migrantes das regiões norte e nordeste do Brasil, em especial da cidade de Imperatriz –MA, que vão até MP do município de Senador Canedo em busca de atendimentos na área de saúde.

Sobre as questões matrimoniais dos imigrantes qual a sua compreensão?

Referente as questões matrimoniais dos imigrantes que chegam das regiões norte e nordeste, eles já chegam na cidade casados entre eles, com suas famílias formadas e em sua grande maioria segundo Dr. Glauber Rocha 99,9% não são casados de acordo com a lei de nosso país, eles vivem juntos em uma união estável.

Referente as questões de trabalho?

Na questão do trabalho, os imigrantes que chegam até o município chegam com um baixo nível de escolaridade e uma mão-de-obra não especializada, mais disposto a trabalhar em qualquer tipo de trabalho. Mas em sua grande maioria eles trabalham na construção civil, de acordo com o Dr. Glauber Rocha nos últimos dois anos é perceptível o aumento de pessoas que estão desempregadas, e procuram ajuda para as necessidades mais básicas como pedido de cestas básicas, remédios básicos como dipirona e outros.

Referente a percepção da quantidade de filhos?

Segundo Dr. Glauber Rocha é notório a grande quantidade de filhos nas famílias oriundas das regiões norte e nordeste do Brasil, dando uma ênfase no elevado o número de filhos de famílias nordestinas, percebe-se que muitas dessas famílias não tem um planejamento familiar.

Sobre a questão de moradia, existe um bairro específico ou ocupam todo o espaço geográfico?

De acordo com Dr. Glauber Rocha não tem um bairro específico de ocupação dentro do município de Senador Canedo, o município no passado já teve problemas com invasões de áreas públicas e privadas, a invasão não é um algo correto e as autoridades tem monitorado constantemente essas ações via órgãos competentes, ele ressalta também que hoje o município passa por um elevado crescimento habitacional, e que através da Secretaria de Assistência Social tem conseguido abarcar e resolver essa situação.

Qual a sua análise sobre a administração pública do município de Senador Canedo nas questões dos imigrantes?

Hoje a atual administração do município de Senador Canedo, na parte da Assistência Social tem ido bem, por que está indo bem? Quando a administração pública do município vai mal, a notícia chega até o Ministério Público. Ela chega automaticamente através do elevado índice de cidadãos em busca de auxílio do MP na resolução de problemas referente ao direito dos cidadãos.

Cabe enfatizar que o município de Senador Canedo, não é um município com renda baixa, justamente por causa do polo petrolífero que foi instalado na cidade, isso faz com que o município tenha um bom rendimento financeiro, e isso permite que o município vai conseguindo administrar essa demanda.

Qual a sua opinião diante do crescimento do número de imigrantes no município de senador Canedo?

Fundamentado nos mais de 18 anos de experiência que eu vivenciei na Vara de Família do município de Senador Canedo, à medida que o município foi crescendo as famílias também foram chegando, e não creio que será possível ter um crescimento estrutural do município, sem que esse pessoal venha para a cidade, isso faz parte de uma lógica, pois se hoje está havendo um desenvolvimento na cidade são graças aos brasileiros das regiões norte e nordeste que estão vindo para o município, e contribuindo para esse crescimento.

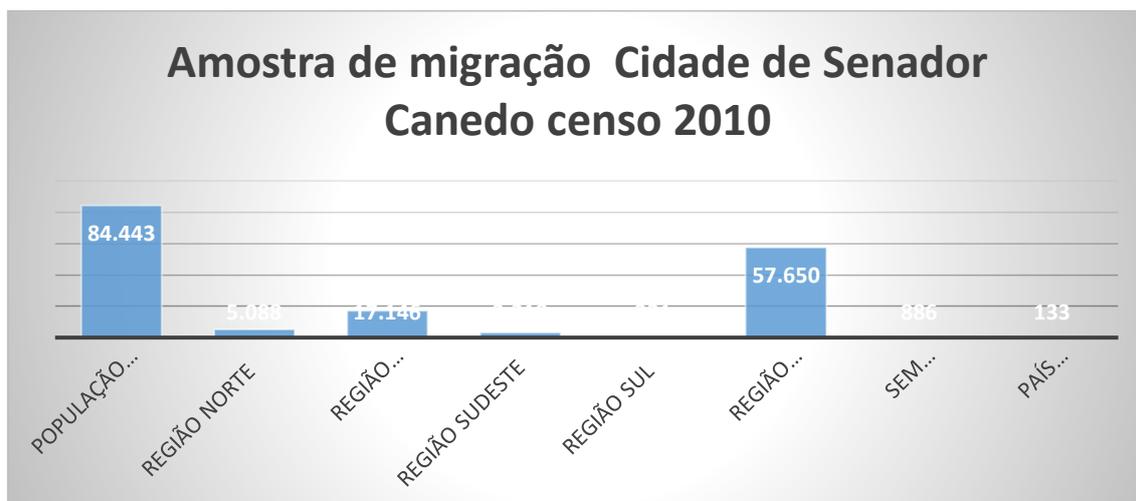
4,3 – Análise de dados da Secretaria de Assistência Social de Senador Canêdo

No dia 23 de novembro de 2021, tive a oportunidade de entrevistar as senhoritas Rafaela Alves coordenadora interina do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS e a senhorita Grazielly Neves secretaria da Secretária de Assistência Social e Cidadania-SEMASC e entender qual é o papel da assistência social no município. e compreender um pouco de dinâmica populacional.

O município de Senador Canedo não dispõe de um controle efetivo sobre a chegada ou saída de imigrantes na cidade, esses dados são buscados via órgãos oficiais do Governo Federal como o IBGE e o CAD ÚNICO.

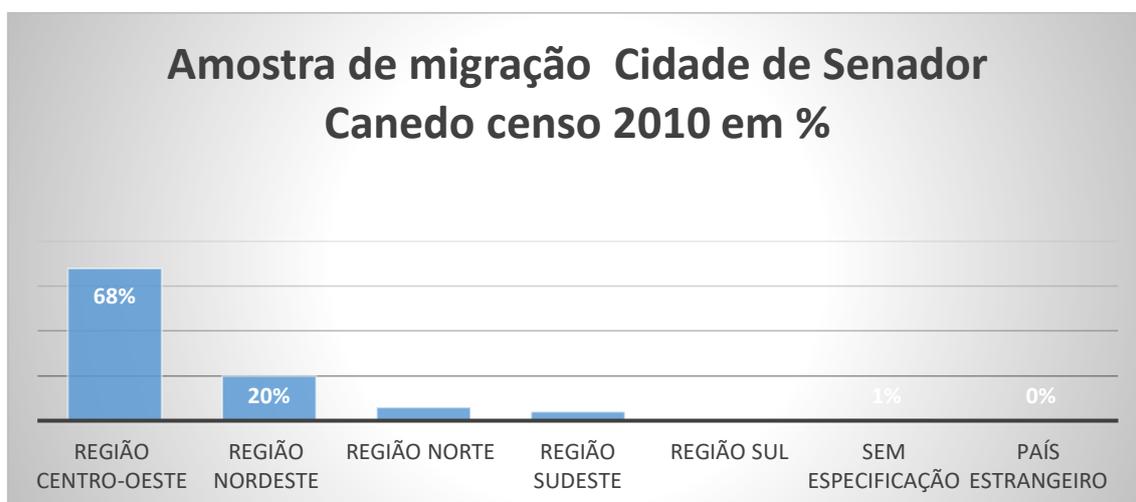
De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE no ano de 2010 a população do município de Senador Canedo estava configurada da seguinte forma:

Gráfico 11 – Amostra de Migração na Cidade de Senador Canêdo – Censo de 2010



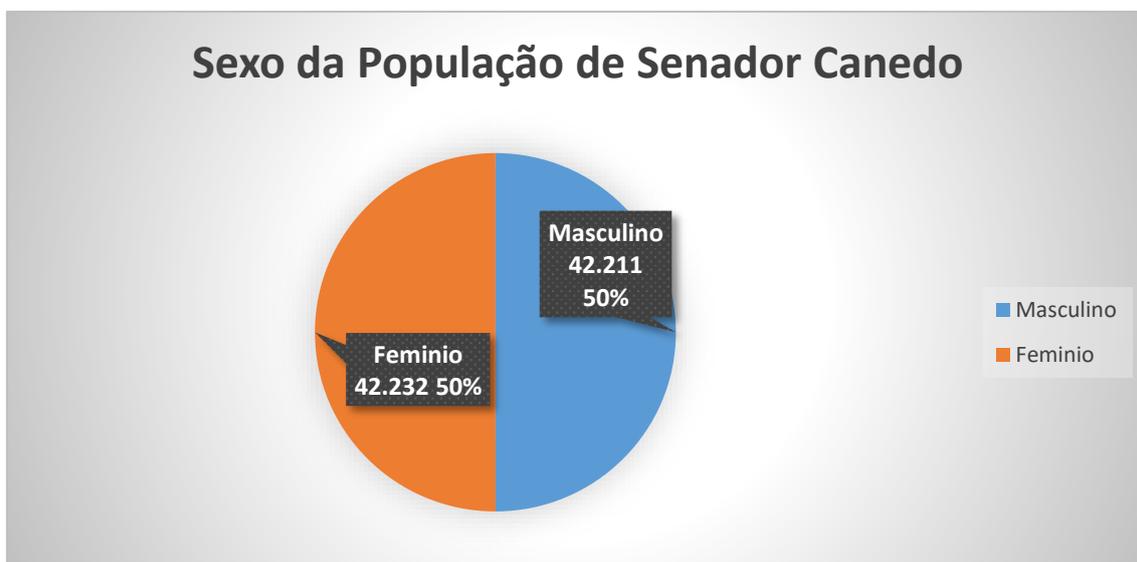
IBGE, Censo Demográfico 2010. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/senador-canedo/pesquisa/23/24007>

Gráfico 12 - Amostra de Migração na Cidade de Senador Canêdo – Censo de 2010 em %



IBGE, Censo Demográfico 2010 <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/senador-canedo/pesquisa/23/24007>

Gráfico 13 – Sexo da População de Senador Canedo

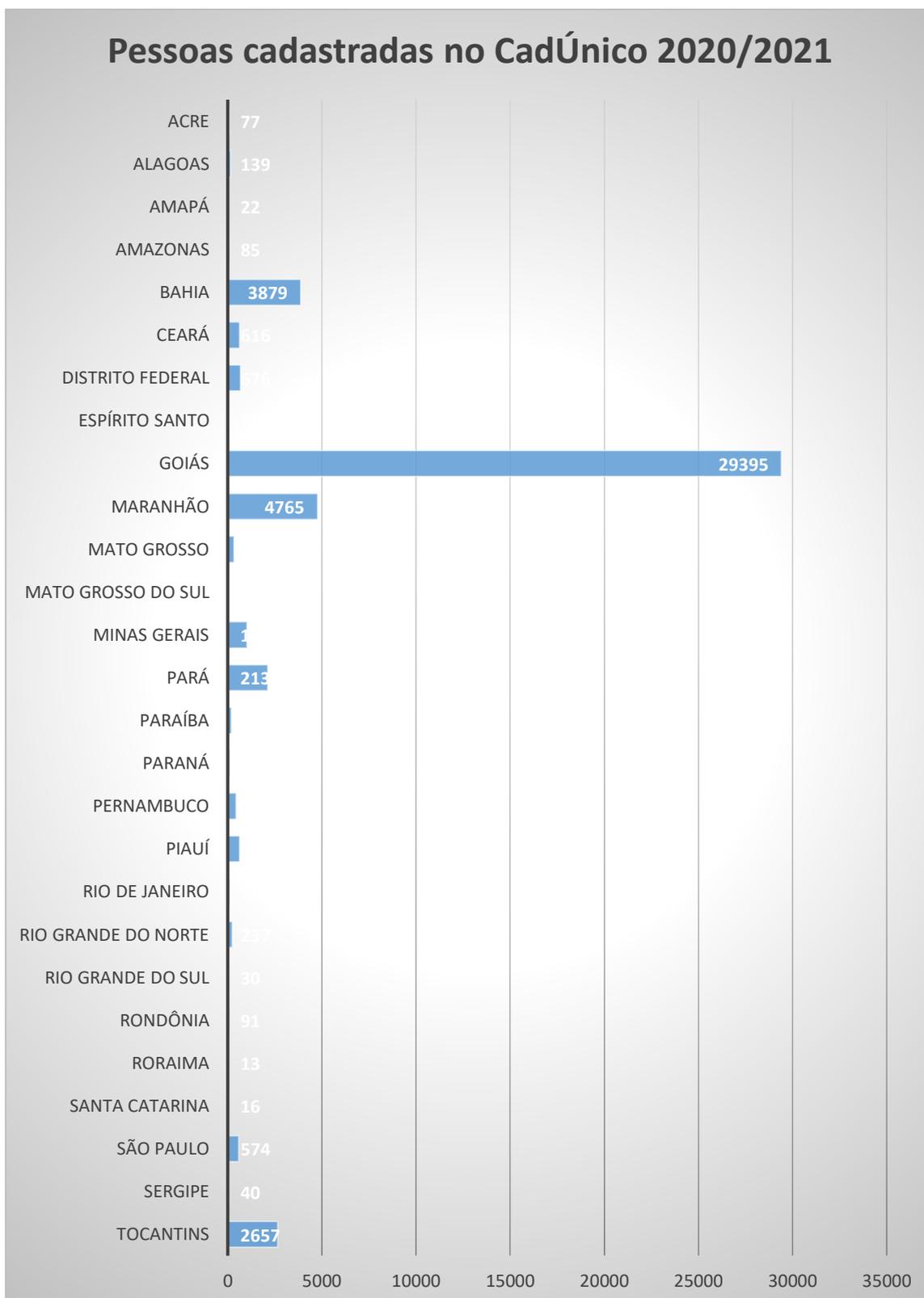


IBGE, Censo Demográfico 2010 <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/senador-canedo/pesquisa/23/24007>

A Secretária de Assistência Social e Cidadania-SEMASC, do município de Senador Canedo, forneceu alguns dados importantes que também nos levará a compreender toda essa dinâmica das migrações, é importante ressaltar que esse órgão do município está subordinado ao Ministério da Cidadania do Governo Federal e todas as suas informações estão alinhadas em um único sistema.

O CAD - Único é um instrumento de coleta de dados e informações que tem por objetivo identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país, estado ou município para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda. Importante registrar que todos esses dados são de pessoas de outros estados, que moram no município de Senador Canedo e fizeram o seu cadastro no CAD - Único.

Gráfico 14 – Pessoas cadastradas no Cad-Único 2020/2021



Secretária de Assistência Social e Cidadania-SEMASC 2020/2021

De acordo com o que foi apresentado excluindo o estado de Goiás com 29.395 inscritos no CAD – Único Cadastro Único do Governo Federal, os três estados que aparece com o maior número de inscritos são eles Maranhão com 4765 inscritos, o estado da Bahia com 3879 inscritos e em terceiro lugar o estado do Tocantins com 2657.

5 Considerações finais

Neste trabalho buscou-se entender quais os motivos e as razões que têm contribuído para o aumento significativo dos fluxos migratórios no mundo, fomos levados a refletir sobre a crise migratória que ocorre em vários países do mundo, e quais os motivos que levam os imigrantes a deixar seus países de origem, qual o comportamento desse imigrante e como as autoridades têm agido diante dessa problemática. Podemos observar que o movimento migratório nas últimas décadas tem acontecido em grandes quantidades e com uma diversidade de fatores, que vão modificando ao longo dos anos e de acordo com a região de cada país.

Os deslocamentos que ocorreram em território brasileiro causaram impactos em vários aspectos da sociedade, tanto para o imigrante ou para o estado de destino desse imigrante. E cabe compreender o tamanho da complexidade dos fluxos migratórios dentro de nosso país, a influência que esses fluxos migratórios causaram na dinâmica populacional brasileira. Podemos observar também a importância dos imigrantes nordestinos, para as várias regiões do país, que contribuíram com as novas forças de trabalho bem como o crescimento cultural, político e social para o país.

As migrações causam fortes impactos em vários aspectos da sociedade, por isso é preciso, parar, pensar, entender e discutir esse fenômeno das migrações em âmbito global, destacar a importância de pesquisas e trabalhos científicos para tal tema, e apontar soluções que irá contribuir para entender a complexidades desses problemas.

Cabe destacar que o município de Senador Canedo dentro da sua dinâmica tem recebido uma grande quantidade de imigrantes, principalmente de outras regiões do país, mas com destaque, pela amostragem conseguida neste estudo, de pessoas originárias de estados nordestinos, que para o local vieram em busca, em sua grande maioria de melhores condições de vida, e estes, respeitando os limites de um estudo de graduação, aponta que no município estão tendo as condições para se incorporarem a vida social e econômica da sociedade local, o que é testemunhado pelo fato de muitos destes migrantes, não apresentarem planos de retornar ao seu local de origem. Mas também fica evidente que isto vem ocorrendo como fruto de muita luta individual, e os órgãos públicos precisam avançar nas políticas de acolhimento e apoio a permanência destes indivíduos no local.

6 Referências:

ACNUR, Alto-Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. **Cadernos de Debates Refúgio, Migrações e Cidadania**, v.12, n.12 Brasília: Instituto Migrações e Direitos Humanos 2017.

ARRAIS, Tadeu Alencar. **A produção do território goiano: economia, urbanização, metropolização**. Goiânia: Ed. UFG, 2013

BAENINGER R. Migrações internas no Brasil século 21: evidências empíricas e desafios conceituais. In: **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo** / José Marcos Pinto da Cunha (Org.). Núcleo de Estudos de População – Nepo/Unicamp. Campinas 2011.

EDWARDS, Adrian. **Refugiado ou Migrante? O ACNUR incentiva a usar o termo correto.** www.acnur.org 2015. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2015/10/01/refugiado-ou-migrante-o-acnur-incentiva-a-usar-o-termo-correto/> Acesso em: 17/10/2021.

CARVALHO, R. C. **As migrações e a urbanização no Brasil a partir da década de 1950: um breve histórico e uma reflexão à luz das teorias de migração**. Revista Espinhaço, v. 8, p. 24-33, 2019.

BRASILIA - **Cadernos de Debates Refúgio, Migrações e Cidadania**. Instituto Migrações e Direitos Humanos. v.1, n.1 (2006) Anual: ISSN: 1984.2104 1.

BRASÍLIA – **Cadernos de Debates Refúgio Migração e Cidadania**. Periódicos 2. Migrações – Periódicos 3. Refugiados – Periódicos CDU 341.231.14 (05) 2017 v.12, n.12.

CAMARANO A. A; Beltrão KI. **Distribuição espacial da população brasileira: Mudanças na segunda metade deste século**. Texto para discussão No 766. IPEA, 2000.

CAMARANO A. A; Abramovay R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos cinquenta anos**. Revista Brasileira de Estudos Populacionais15(2). Brasília, 1998.

EDWARDS, Adrian. **Refugiado ou Migrante? O ACNUR incentiva a usar o termo correto.** www.acnur.org 2015. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2015/10/01/refugiado-ou-migrante-o-acnur-incentiva-a-usar-o-termo-correto/> Acesso em: 17/10/2021.

MARTINI G. **A redistribuição espacial da população brasileira durante a década de 80**. Brasília, IPEA, 1994. Texto para discussão, n.329.

IMB, Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Migração em Goiás entre 2005 e 2015**. Estudos do IMB. Goiânia, 2017.

MATOS R; Baeninger R. **Migração e urbanização no Brasil: processos de concentração e desconcentração espacial e o debate recente**. Cadernos do Leste, IGC/UFMG, v. 6, n. 6, p. 7-44. Belo Horizonte, 2004.

IMB **Senador Canedo** <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/senador-canedo-201612.pdf>

RIGOTTI JIR Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacunas. In: **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo** / José Marcos Pinto da Cunha (Org.). Campinas, Núcleo de Estudos de População –Nepo/Unicamp. 2011.

Rigotti JIR; Cunha JMP. **A migração interna nos últimos 50 anos: (des)continuidades, rupturas e recrudescimentos**. XI Reunión Nacional de Investigación Demográfica em México. Sociedad Mexicana de Demografía (SOMEDE). Águas Calientes, Mexico, 2012.

Rigotti, JIR. **Geografia dos fluxos populacionais segundo níveis de escolaridade dos migrantes**. Estudos Avançados (USP. Impresso), (20)1, p. 237-254, 2006.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/senador-canedo/historico>

<https://senadorcanedo.go.gov.br/cidade/>

<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/senador-canedo-201612.pdf>

[file:///C:/Users/Home/Downloads/9696-Texto%20do%20artigo-36381-1-10-20200201%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Home/Downloads/9696-Texto%20do%20artigo-36381-1-10-20200201%20(2).pdf)